A Esquerda e o Diabo

Rodrigo Veleda

Qualquer um que lê o livro "Os Ditadores Mais Perversos da Humanidade" de Shelley Klein não pode deixar de notar que todos os ditadores citados no livro, com exceção do General Pinochet, são esquerdistas e coletivistas. Aliás não existe na história da Humanidade nenhum genocídio causada por alguém que defenda o individualismo.

O coletivismo está muito associado com o comunismo. Numa definição[3] que eu encontrei na Internet diz o seguinte:

> Theory that the state should own the means of production. Term first used by Mikhail Bakunin when describing himself as a collective anarchist. In 1880 a congress in Belgium adopted collectivism; demanding state ownership of all means of production in order that the community as a whole enjoys the fruits of its labour. Collective farming under Stalin was generally regarded as a failure.

Realmente não é de surpreender que o coletivismo, primo-irmão do comunismo, tenha matado tanto. Falando em comunismo não podemos de deixar de falar de sua verdadeira origem, melhor dizendo, sua verdadeira e satânica origem. O verdadeiro inventor do comunismo foi Moses Hess, que até chegou a iniciar Marx e Engels em ritos satânicos. Marx chegou a escrever um poema que acaba de vez com seu pregresso respeito a Deus:

> Eu ando como um deus e vitorioso
> Pelas ruínas do mundo
> E, dando as minhas
> palavra uma força ativa,
> Eu me sentirei igual ao meu Criador.

Tanto Hess como Marx são judeus de sangue, apesar de Marx ter nascido de um pai recém-convertido ao luteranismo. Outro judeu convertido, ao catolicismo, e intimamente ligado com obscuros ideais coletivistas foi Adam Weishaupt, fundador da Ordem Bávara dos Illuminati e membro do alto escalão da Ordem dos Jesuítas. Weishaupt e os Illuminati queriam a abolição[4] dos seguintes itens:

1. Governos ordeiros e nacionalistas na forma de monarquias;
2. Propriedade privada;
3. Direto à herança;
4. Patriotismo e causas nacionais;
5. Ordem social nas famílias, leis inibidoras de sexo e todos os códigos morais e
6. Todas as religiões baseadas numa fé em Deus, em contraste com a fé na natureza, homem e razão.

Muito parecido com o Manifesto Comunista de Marx. Falando em Marx ele tinha uma peculiar teoria. Ele dizia que a saúde política e social de uma nação era inversamente proporcional ao grau de diversidade lingüística, racial e religiosa encontrada nesta. Não é de se admirar o racismo e a discriminação que emanam de qualquer comunista disfarçados de "igualdade social" ou outro eufemismo. Também não é de admirar que os comunistas tanto adoram a ONU ou qualquer coisa que remeta a uma noção de aldeia global. A simples existência de países com suas próprias leis, costumes e religiões impedem o avanço mundial do coletivismo. Ninguém pode ficar surpreendido com uma tal de Pastoral das Migrações, composta de comunistas infiltrados na Igreja Católica, é contra o controle de fronteiras.

Um amigo de Marx, George Jung, disse lá no ano de 1841 que "Marx certamente irá perseguir Deus em Seu paraíso, e irá até mesmo processá-Lo." Citação por citação não podemos nos esquecer o que Bukharin, comparsa de Marx disse na Primeira Internacional Socialista:

> "Satan is the first free thinker and saviour of the world. He frees Adam and impresses the seal of humanity and liberty on his forehead, by making him disobedient."

A razão para todo essa propaganda pró-Satã se dá para arrasar os códigos morais provenientes da tradição judaico-cristã do Ocidente. Acabando-se com os códigos morais e com o conceito da Verdade Absoluta proveniente de Deus, tudo se torna relativo. Em sendo tudo relativo, aí incluindo a vida, a liberdade e a propriedade privada, a planificação da sociedade é alcançada muito mais velozmente do que com um confronto direto e provavelmente sangrento. Uma outra forma eficiente

[3] The People's Embassy. **General Embassy C4**. Disponível em <http://www.embassy.org.nz/encycl/c4encyc.htm>.
[4] Jesus is Savior. **The Illuminati and COMMUNISM**. Disponível em <http://www.jesus-is-savior.com/False Religions/Illuminati/illuminati_and_communism.htm>.

para a planificação social e relativização dos tradicionais conceitos cristãos é a psicanálise. Para não fugir ao tema principal, só quero deixar claro a ligação entre psicanálise e coletivismo:

> "We need a program of psychosurgery for political control of our society. The purpose is physical control of the mind. Everyone who deviates from the given norm can be surgically mutilated. The individual may think that the most important reality is his own existence, but this is only his personal point of view. This lacks historical perspective. Man does not have the right to develop his own mind. This kind of liberal orientation has great appeal. We must electrically control the brain. Some day armies and generals will be controlled by electric stimulation of the brain."
> Dr. Jose M.R. Delgado Director of Neuropsychiatry Yale University Medical School Congressional Record, No. 26, Vol. 118 February 24, 1974

Já com o advento da Revolução Russa de 1917, da Revolução Chinesa de 1949 e do *hostile takeover* realizado pelo comunismo sobre a Europa Oriental, dois líderes da época mas com visões diferentes falam sobre o futuro do comunismo.

David Ben-Gurion, então primeiro-ministro de Israel diz para a revista "Look Magazine", em 16 de janeiro de 1962 a seguinte mensagem:

> "The image of the world in 1987 as traced in my imagination: The Cold War will be a thing of the past. Internal pressure of the constantly growing intelligentsia in Russia for more freedom and the pressure of the masses for raising their living standards may lead to a gradual democratization of the Soviet Union. On the other hand, the increasing influence of the workers and farmers, and the rising political importance of men of science, may transform the United States into a welfare state with a planned economy. Western and Eastern Europe will become a federation of autonomous states having a Socialist and democratic regime. With the exception of the USSR as a federated Eurasian state, all other continents will become united in a world alliance, at whose disposal will be an international police force. All armies will be abolished, and there will be no more wars. In Jerusalem, the United Nations (a truly United Nations) will build a Shrine of the Prophets to serve the federated union of all continents; this will be the seat of the Supreme Court of Mankind, to settle all controversies among the federated continents, as prophesied by Isaiah."

Ben-Gurion foi bem preciso na sua previsão, só errou por dois anos o fim da guerra fria. Analisando ponto-a-ponto Gurion está correto. Ele diz que a influência crescente dos trabalhadores e a ascensão política dos "cientistas" irão transformar os EUA num estado de bem-estar social. Eu preciso citar o *Social Security*, *Medicare* e outros? Ele também acerta no que a Europa Ocidental e Oriental vão se coligar numa federação de estados autônomos tendo um regime socialista e democrático. Ora, a União Européia permite que os europeus votem nos burocratas que vão criar novas e absurdas regulamentações. Isso sem falar na certa e apurada previsão do que a ONU pode se tornar. Gurion era adepto desta filosofia.

O Papa Benedito XV, numa visão muito mais apurada e livre do torpor comunista de Gurion, diz o seguinte:

> "The advent of a Universal Republic, which is longed for by all the worst elements of disorder, and confidently expected by them, is an idea which is ripe for execution. From this Republic, based on the principles of absolute equality of men and community of possessions, would be banished all national distinctions, nor in it would the authority of a father over his children, or of the public power over the citizens, or of God over human society, be any longer acknowledged. If these ideas are put into practice there will inevitably followed a reign of unheard-of terror."
> From "Moto Proprio, Bonem Sanc," July 25, 1920.

Que Deus proteja sua Santa Madre Igreja, um dos poucos focos de lucidez institucional nesse nosso mundo de esfumaçamento coletivista.